



7/1/2021

Parte da estrutura de um prédio de cinco pavimentos e quatro andares desabou ontem à tarde na QSE Área Especial 20, Lote 20, em Taguatinga Sul. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, os pilares do pilotis vieram abaixo “em bloco”. Antes da queda parcial, o local havia sido isolado e evacuado. Um inquilino chamou os bombeiros, quando

identificou o aumento de rachaduras no prédio. Segundo os próprios moradores, cerca de 50 pessoas moram no local. O proprietário da oficina Terra Tratores, Rabibe Baragchaum, 64 anos, trabalha há mais de vinte anos no local e conta que as rachaduras pioraram com as chuvas. “O prédio está há muitos anos com rachaduras. Com a chuva, piorou muito, e nós ficamos preocupados. Não sei se esse terreno aguenta o peso desse prédio. As rachaduras apareceram depois que construíram mais um andar no prédio, há três anos”, revela Rabibe. Durante a evacuação, os moradores conseguiram retirar apenas bens menores dos apartamentos. Na tentativa de verificar possíveis atingidos, os cães da Polícia Militar do Distrito Federal foram acionados para realização de varreduras no edifício. De acordo com os bombeiros, não houve feridos ou vítimas. Os 57 moradores foram encaminhados para hotéis da rede Positano, localizado no Pistão Sul. Eles ficarão hospedados em três unidades até a próxima segunda (10/1). Diárias para casal custam cerca de R$ 100. A estadia foi providenciada pela dona do prédio, Amanda Albuquerque, que está fora do DF. As famílias abrigadas fazem parte da lista feita pela Secretaria de Desenvolvimento Social, que tinha como objetivo ajudar essas pessoas a encontrarem um local provisório para ficar. Os bombeiros fizeram o transporte dos moradores com dois ônibus de 40 lugares. A corporação também doou duas mil máscaras N95 aos desabrigados.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Reprodução/Internet